MARIA MONTESSORI: "UMA VIDA DEDICADA ÀS CRIANÇAS" E SUA COLABORAÇÃO À EDUCAÇÃO

MARIA MONTESSORI: "A LIFE DEDICATED TO CHILDREN" AND HER COLLABORATION TO EDUCATION

Reviane Francy Silva da Silveira¹

Tiago Mendes de Oliveira²

Gilson Luiz Rodrigues Souza³

RESUMO:

O presente trabalho busca refletir sobre a vida e obra de Maria Montessori, educadora italiana do século XX, sobretudo, pela leitura de suas obras, bem como de comentadores e biógrafos. A autora deixou importante contribuição à educação, através da elaboração de recursos didáticos e pela defesa de uma educação que envolva e respeite as crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Educação; Crianças; Maria Montessori; Recursos Didáticos.

ABSTRACT:

The present work aims to reflect on the life and work of Maria Montessori, an Italian educator of the twentieth century, above all, by reading his works, as well as commentators and biographers. The author made an important contribution to education through the development of teaching resources and the defense of an education that involves and respects children.

KEYWORDS: Education; Children; Maria Montessori; Instructional Resources.

³ Mestre em Turismo e Meio Ambiente pelo Centro Universitário UNA. Especialista em Gestão Educacional: Coordenação, Supervisão e Direção pelo Centro de Ensino Superior de São Gotardo. Aperfeiçoamento em Educação de Jovens e Adultos pela Universidade Federal de Uberlândia. Licenciado em Pedagogia pela Universidade de Uberaba e em História pelo Centro Universitário Newton Paiva. Professor Universitário e Coordenador do Departamento de Estágio Supervisionado do Centro de Ensino Superior de São Gotardo desde 2006. Currículo: http://lattes.cnpq.br/8435741689596078.

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098	Número X	Trabalho 05
Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Jul-dez 2014	Páginas 47-51
http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura	periodicoscesg@gmail.com	

¹ Graduada em Pedagogia pelo Centro de Ensino Superior de São Gotardo. Curso de Magistério pela Escola Estadual João Batista de Carvalho. Diretora do Futurista (escola de cursos livres). Currículo: http://lattes.cnpq.br/8564949226665169.

² Mestrando em Desenvolvimento Regional pela Universidade do Estado de Minas Gerais. Especialista em Formação Pedagógica em Educação à Distância pela Escola Superior Aberta do Brasil. Aperfeiçoamento em Educação de Jovens e Adultos pela Universidade Federal de Uberlândia. Licenciado em Pedagogia pelo Centro de Ensino Superior de São Gotardo. Técnico da Universidade Federal de Viçosa. Currículo: http://lattes.cnpq.br/1429155121636329.

Maria Montessori nasceu em 1870 na Itália e morreu em 1952 na Holanda. Foi a primeira mulher a se formar em Medicina na Itália, no ano de 1896 e iniciou seu trabalho com crianças consideradas na época como "desequilibradas" numa clínica de psiquiatria, dedicando-se de maneira reflexiva e inexorável e focando seus estudos na Psicologia Experimental e Pedagogia, com o objetivo de conhecer melhor seus pacientes, observando o modo de agirem e atuando para ajudar no desenvolvimento cognitivo dos mesmos. (RÖHRS, 2010, p. 12-13)

Reunindo experiências de vários profissionais da época e com métodos e práticas que fugiam do convencional, criou uma metodologia peculiar e fundou na Itália a "Casa dei Bambini" em 1907, voltada para crianças ditas à época "normais".

(...) nas "Casas das Crianças" a criança não é guardada ou educada, mas preparada para um livre crescimento moral e intelectual, através do uso de um material científico especialmente construído e a ação das professoras que estimulam e acompanham o ordenamento infantil e o crescimento da criança, sem imposições ou noções, antes favorecendo o desenvolvimento no jogo, por meio do jogo... (CAMBI, 1999, p. 496).

Após seus trabalhos serem reconhecidos e aceitos no campo da educação, foram inauguradas novas instituições pelo mundo, inspiradas nas ideias da autora e sempre respeitando os estágios de desenvolvimento dos estudantes.

Para aprofundamento no assunto, vale assistir "Maria Montessori: Uma Vida Dedicada às Crianças" (TAVARELLI, 2006). Este filme se trata de uma transparente biografia, além de auxiliar no processo de como lidar com crianças com necessidades especiais. A propósito, fica clara a ideia que só a criança é formadora da sua personalidade.

Para Montessori, a construção do conhecimento e da autonomia deve ser trabalhada desde a primeira infância, ainda que de forma indireta, com elementos sensoriais e com práticas de exercícios adequados ao desenvolvimento da agilidade manual.

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098 Número X Trabalho 05
Centro de Ensino Superior de São Gotardo Jul-dez 2014 Páginas 47-51
http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura periodicoscesg@gmail.com

-

⁴ Casa das crianças (singular). No plural fica "Case dei Bambini", casas das crianças.

Havendo alcançado a educação nas 'Case dei Bambini' um nível tão elevado, logicamente deve transformar-se toda a organização do ensino primário. Não é momento de examinar como deverá ser esta reforma do ensino primário; o único que direi é que estaria completamente abolido o primeiro grau. A escola primaria do porvir receberá crianças como as nossas que saberão vestir-se, despir-se, lavar-se, que conhecerão as regras da correção nos modos e estarão sobejamente disciplinadas, e me atrevo a dizer que estarão disciplinadas porque foram educadas com liberdade. MONTESSORI, 1937, p. 269)

Quando se executa uma análise comparativa entre os métodos montessorianos e outras experiências, sejam escolas ou práticas particulares, percebe-se uma aguda diferença:

Até nas escolas chamadas modernas, onde se acredita oferecer educação individual, existe uma marcada diferença com as escolas Montessori. Ali existe um professor que ensina uniformemente a coletividade, conceito profundamente diferente do aluno no método Montessori, que consiste em livrar a criança do professor que ensina e substituí-lo por um ambiente onde a criança possa escolher o que é adequado a seu próprio esforço e às necessidades íntimas de sua personalidade. (MONTESSORI, 1965, p. 93).⁶

Na escola montessoriana, o foco principal do processo de ensino e aprendizagem é o potencial de cada indivíduo, e mesmo que este apresente deficiências físicas, emocionais, cognitivas ou outras, em seu tempo, consegue aprender.

Segundo Montessori (*apud* MACHADO 1986, p. 80): "Educar é liberar o potencial da criança para que ela se auto-desenvolva". Importante ressaltar, que esse desenvolvimento não ocorre por si, mas conduzido pelo professor que planeja e atua para que o mesmo aconteça coerentemente.

A autora acrescenta, no livro Método da Pedagogia Científica Aplicada à Educação (*apud* POLLARD, 1993), "O principal fundamento do desenvolvimento da criança é a concentração. Ela precisa descobrir como se concentrar e para isso tem necessidade de coisas em que se concentrar."

Baseado nisto, Maria Montessori desenvolveu uma série de materiais didáticos, adequados à sua concepção pedagógica: quebra-cabeças, letras em madeira ou lixa, diferentes alfabetos para formar palavras, formas diversas, barras de contagem, conjuntos de contas coloridas, etc.

-

⁶ Tradução dos autores.

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098	Número X	Trabalho 05
Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Jul-dez 2014	Páginas 47-51
http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura	periodicoscesg@gmail.com	

⁵ Tradução dos autores.

Um dos princípios fundamentais sobre os quais repousava o uso de material didático era que as atividades deveriam ser metodicamente coordenadas, de maneira que as crianças pudessem facilmente avaliar seu grau de êxito enquanto as realizavam. (RÖHRS, 2010, p. 21)

Propõe, ainda, que a criança deve sentir prazerosa a atividade que realiza, pois assim acrescentará ao seu aprendizado e ao seu desenvolvimento como ser humano (personalidade).

Mandei construir mesinhas de formas variadas que não balançassem, e tão leves que duas crianças de quatro anos pudessem facilmente transportalas; cadeirinhas, de palha ou de madeira, igualmente bem leves e bonitas e que fossem uma reprodução, em miniatura, das cadeiras de adultos, mas proporcionadas às crianças. (...) Também faz parte desta mobília uma pia bem baixa, acessível às crianças, de três ou quatro anos, guarnecida de tabuinhas laterais, laváveis, para o sabonete, as escovas e a toalha. Todos estes móveis devem ser baixos, leves e muito simples. Pequenos armários fechados por cortinas ou por pequenas portas, cada um com sua chave própria; a fechadura ao alcance das mãos das crianças, que poderão abrir ou fechar este moveis e acomodar dentro deles seus pertences. (MONTESSORI, 1965, p. 42)⁷

Na atualidade, a utilização é realizada em grupos de crianças, jovens ou adultos, nos quais esse material tem importante papel na concentração. Os estudantes executam as atividades entusiasmados e livres, focando o conhecimento do "novo" e experimentando os recursos manipuláveis, como objetos presentes no cotidiano. Desta forma, há o envolvimento de processos de socialização, ordem e disciplina e a formação de cidadãos livres e conscientes no meio que vivem.

Por fim, ao se trabalhar com educação, sobretudo de crianças, é salutar se basear na premissa: "Nenhum de nós foi sempre adulto. Foi a criança quem construiu nossa personalidade." (MONTESSORI, *apud* POLLARD, 1993).

04 - REFERÊNCIAS

ALVES, Gilberto Luiz. *O Trabalho Didático na Escola Moderna*: Formas Históricas. Campinas: Autores Associados, Campo Grande: UFMS, 2005.

CAMBI, F. *História da Pedagogia*. Tradução de Álvaro Lorencini. São Paulo: UNESP, 1999.

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098	Número X	Trabalho 05
Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Jul-dez 2014	Páginas 47-51
http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura	periodicoscesg@gmail.com	

⁷ Tradução dos autores.

MACHADO, T. L. *Educação Montessori*: De um Homem Novo para um Mundo Novo. 3ª edição. São Paulo: Biblioteca Pioneira de Ciências Sociais, 1986.

MONTESSORI, Maria. El Método de la Pedagogia Científica. Barcelona: Araluce, 1937.

MONTESSORI, Maria. *Ideas Generales sobre mi Método*. 3. ed. Buenos Aires: Losada, 1965.

POLLARD, Michel. Maria Montessori. São Paulo: Globo, 1993.

RÖHRS, Hermann. *Maria Montessori*. Tradução: Danilo Di Manno de Almeida, Maria Leila Alves. Recife: Fundação Joaquim Nabuco; Recife: Massangana, 2010. (Coleção Educadores). Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me4679.pdf. Acesso em 10 de maio de 2014.

TAVARELLI, Gianluca Maria. *Maria Montessori*: Uma vida dedicada às crianças. (Filme-DVD). Direção de Maria Gianluca Tavarelli. Italia, Versatil Home Video, 2006. 01 DVD, 200min, cor, som.

Revista Brasileira de Educação e Cultura – ISSN 2237-3098	Número X	Trabalho 05
Centro de Ensino Superior de São Gotardo	Jul-dez 2014	Páginas 47-51
http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/educacaoecultura	periodicoscesg@gmail.com	